COMUNICAÇÃO ORAL - GT 03 - PSICANÁLISE E LINGUAGEM

O SUJEITO EM EXÍLIO NA LINGUAGEM: AUTISMO E ESTRANGEIRIDADE A PARTIR DE UMA LEITURA LACANIANA DE O ESTRANGEIRO, DE ALBERT CAMUS

Marina Meyknecht De Almeida (mamalmeida@hotmail.com)

O presente trabalho investiga a hipótese do exílio na linguagem como uma via possível para pensar a experiência dos autismos a partir da psicanálise lacaniana. Partindo da discussão acerca da constituição subjetiva e de operadores como a identificação imaginária, a alienação e a centralidade do Outro, problematiza-se em que medida formulações organizadas predominantemente a partir da experiência neurótica permitem apreender determinados modos de relação com a linguagem, o corpo e o gozo presentes nos autismos. Sem sustentar uma exterioridade em relação à linguagem ou ao campo simbólico, propõe-se a noção de exílio como hipótese teórica para investigar experiências que parecem desafiar formas estabilizadas de inteligibilidade subjetiva. A discussão é articulada à noção freudiana de Unheimlich e à leitura de O Estrangeiro, de Albert Camus, tomado como operador conceitual para pensar a estrangeiridade e suas incidências na relação do sujeito com a linguagem.

Palavras-chave: autismo; psicanálise; linguagem; constituição subjetiva; unheimlich.